

Quinta-Feira depois da Santíssima Trindade

SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO

Solenidade

Vésperas I

HINO

Terra, exulta de alegria,
Louva teu pastor e guia,
Com teus hinos, tua voz.

Quanto possas tanto ouses,
Em louvá-l'O não repouses:
Sempre excede o teu louvor.

Hoje a Igreja te convida:
O pão vivo que dá vida
Vem com ela celebrar.

Este pão – que o mundo creia –
Por Jesus na santa Ceia
Foi entregue aos que escolheu.

Eis o pão que os Anjos comem
Transformado em pão do homem;
Só os filhos o consomem:
Não será lançado aos cães.

Em sinais prefigurado,
Por Abraão imolado,
No cordeiro aos pais foi dado,
No deserto foi maná.

Bom Pastor, pão da verdade,
Tende de nós piedade,
Conservai-nos na unidade,
Extingui nossa orfandade
E conduzi-nos ao Pai.

TEMPO COMUM

Aos mortais dando comida,
Dais também o pão da vida:
Que a família assim nutrida
Seja um dia reunida
Aos convivas lá do Céu.

SALMODIA

Ant. 1 O Senhor misericordioso deu sustento aos que O temem, em memória das suas maravilhas.

Salmo 110 (111)

- ¹ Louvarei o Senhor de todo o coração, *
no conselho dos justos e na assembleia.
- ² Grandes são as obras do Senhor, *
admiráveis para os que nelas meditam.
- ³ A sua obra é esplendor e majestade *
e a sua justiça permanece eternamente.
- ⁴ Instituiu um memorial das suas maravilhas; *
o Senhor é misericordioso e compassivo.
- ⁵ Deu sustento àqueles que O temem *
e jamais Se esquecerá da sua aliança.
- ⁶ Fez ver ao seu povo a força das suas obras, *
para lhe dar a herança das nações.
- ⁷ Fiéis e justas são as obras das suas mãos, *
imutáveis todos os seus preceitos,
- ⁸ irrevogáveis pelos séculos dos séculos, *
estabelecidos na rectidão e na verdade.
- ⁹ Enviou a redenção ao seu povo, †
firmou com ele uma aliança eterna: *
santo e venerável é o seu nome.
- ¹⁰ O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, †
são prudentes todos os que a praticam. *
O louvor do Senhor permanece eternamente.

Ant. O Senhor misericordioso deu sustento aos que O temem, em memória das suas maravilhas.

Ant. 2 O Senhor estabeleceu a paz na sua Igreja e saciou-nos com a flor da farinha.

Salmo 147 (147 B)

- ¹² Glorifica, Jerusalém, o Senhor, *
louva, Sião, o teu Deus.
- ¹³ Ele reforçou as tuas portas *
e abençoou os teus filhos.
- ¹⁴ Estabeleceu a paz nas tuas fronteiras *
e saciou-te com a flor da farinha.
- ¹⁵ Envia à terra a sua palavra, *
corre veloz a sua mensagem.
- ¹⁶ Faz cair a neve como lã, *
espalha a geada como cinza.
- ¹⁷ Faz cair o granizo como migalhas de pão *
e com o seu frio gelam as águas.
- ¹⁸ Envia a sua palavra e derrete-as, *
faz soprar o vento e correm as águas.
- ¹⁹ Revelou a sua palavra a Jacob, *
suas leis e preceitos a Israel.
- ²⁰ Não fez assim com nenhum outro povo, *
a nenhum outro manifestou os seus juízos.

Ant. O Senhor estabeleceu a paz na sua Igreja e saciou-nos com a flor da farinha.

Ant. 3 Em verdade, em verdade vos digo: não foi Moisés que vos deu o pão do céu; meu Pai é que vos dá o verdadeiro pão do céu. Aleluia.

Cântico Ap 11, 17-18; 12, 10b-12a

- ^{17,17} Nós Vos damos graças, *
Senhor Deus omnipotente,
a Vós que sois, que éreis e que haveis de vir, *
que assumis o vosso imenso poder e reinais.

TEMPO COMUM

- 18 Irritaram-se as nações, mas sobreveio a vossa ira, *
o momento de julgar os mortos,
de dar a recompensa aos vossos servos,
aos profetas, aos santos, *
aos que temem o vosso nome, pequenos e grandes.
- 12,10 Agora chegou a salvação,
o poder e a realeza do nosso Deus *
e o domínio do seu Ungido,
porque foi precipitado o acusador dos nossos irmãos, *
que os acusava junto de Deus, dia e noite.
- 11 Eles venceram-no, graças ao Sangue do Cordeiro *
e ao testemunho que deram:
desprezaram a própria vida até aceitar a morte. *
- 12 Alegrai-Vos, ó céus, e vós que neles habitais.

Ant. Em verdade, em verdade vos digo: não foi Moisés que vos deu o pão do céu; meu Pai é que vos dá o verdadeiro pão do céu. Aleluia.

LEITURA BREVE

1 Cor 10, 16-17

Não é o cálice da bênção que consagramos a comunhão do Sangue de Cristo? Não é o pão que partimos a comunhão do Corpo de Cristo? Visto que há um só pão, nós, que somos muitos, formamos um só corpo, porque participamos todos do mesmo pão.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Deu-lhes o pão do céu. Aleluia, Aleluia.
R. Deu-lhes o pão do céu. Aleluia, Aleluia.
V. O homem comeu o pão dos Anjos.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
R. Deu-lhes o pão do céu. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Como é suave, Senhor, o vosso Espírito! Para nos mostrar a vossa bondade, destes-nos um pão delicioso descido do Céu, que sacia de bens os famintos e deixa os ricos de mãos vazias.

CORPO E SANGUE DE CRISTO

PRECES

Cristo convida-nos a todos para a Ceia em que entrega o seu Corpo e o seu Sangue pela vida do mundo. Invoquemo-l’O dizendo:

Cristo, pão do Céu, dai-nos a vida eterna.

Cristo, Filho de Deus vivo, que nos mandastes celebrar a ceia eucarística em vossa memória,

— enriquecei sempre a Igreja com a celebração fiel dos santos mistérios.

Cristo, sacerdote único do Altíssimo, que confiastes aos sacerdotes a oblação da Eucaristia,

— fazei que vivam o que sacramentalmente celebram.

Cristo, maná descido do Céu, que tornais um só corpo todos os que participam do mesmo pão,

— confirmai na paz e concórdia os que acreditam em Vós.

Cristo, médico celeste, que por meio do pão da vida nos dais um remédio de imortalidade e um penhor de ressurreição,

— restitui a saúde aos doentes e a esperança aos pecadores.

Cristo, Rei da eterna glória, que nos mandastes celebrar os sagrados mistérios para anunciar a vossa morte até à vossa vinda no fim dos tempos,

— tornai participantes da vossa ressurreição todos os que morreram em Vós.

Pai nosso.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão, concedei-nos a graça de venerar de tal modo os mistérios do vosso Corpo e Sangue que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

TEMPO COMUM

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Pão da Vida, Cristo Senhor.

Salmo invitatório.

Laudes

HINO

Desce o Verbo de Deus à nossa terra,
Sem deixar a direita de Deus Pai
E, lançada a semente do Evangelho,
Chega o Senhor ao ocaso da vida.

Um discípulo O entrega aos inimigos;
Mas antes de morrer, o Salvador
Entrega-Se aos discípulos, dizendo:
Sou o Pão vivo que desceu do Céu.

O Corpo de Jesus é alimento,
O seu Sangue bebida verdadeira.
Viverá para sempre o homem novo
Que tomar deste pão e deste vinho.

Nascendo, quis ser nosso companheiro,
Na ceia Se tornou nosso alimento,
Na morte Se ofereceu como resgate,
Na glória será nossa recompensa.

Hóstia santa, penhor de salvação,
Perene manancial de eterna vida,
O inimigo teima em combater-nos;
Salvai-nos com a vossa fortaleza.

Ao Senhor uno e trino dêmos glória,
Cantemos seu louvor por todo o sempre.
A todos nos conceda a vida eterna,
Abrindo-nos as portas do seu reino.

CORPO E SANGUE DE CRISTO

SALMODIA

Salmos e cântico do Domingo I.

Ant. 1 Alimentastes o vosso povo com o pão dos Anjos, destes-lhe o pão do Céu. Aleluia.

Ant. 2 Sacerdotes do Senhor oferecem a Deus incenso e pão. Aleluia.

Ant. 3 Ao vencedor darei um maná escondido e um nome novo. Aleluia.

LEITURA BREVE

Mal 1, 11

Do Oriente ao Ocidente, o meu nome é grande entre as nações, e em todo o lugar se oferecem ao meu nome um sacrifício e uma oblação pura. Porque o meu nome é grande entre as nações, diz o Senhor dos Exércitos.

RESPONSÓRIO BREVE

V. Tirais o pão da terra, Aleluia. Aleluia.

R. Tirais o pão da terra. Aleluia, Aleluia.

V. E o vinho que alegra o coração do homem.

R. Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Tirais o pão da terra. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (*Benedictus*)

Ant. Eu sou o pão vivo que desci do Céu. Se alguém comer deste pão, viverá eternamente. Aleluia.

PRECES

Oremos, irmãos, a Jesus Cristo, pão da vida, dizendo alegremente:

Bem-aventurado quem comer o pão no vosso reino, Senhor.

TEMPO COMUM

Cristo, sacerdote da nova e eterna aliança, que no altar da cruz ofereceste ao Pai um sacrifício perfeito,

— ensinai-nos a oferecer convosco este santo sacrifício.

Cristo, rei de paz e justiça, que consagrastes o pão e o vinho como sinal da vossa oblação,

— associai-nos ao vosso sacrifício, como oferenda agradável a Deus Pai.

Cristo, verdadeiro adorador do Pai, que desde o nascente ao poente sois oferecido pela Igreja como oblação pura,

— juntai na unidade do vosso Corpo os que saciais com o mesmo pão.

Cristo, maná descido do Céu, que alimentais a Igreja com o vosso Corpo e Sangue,

— fazei que caminhemos sempre fortalecidos por este pão.

Cristo, hóspede invisível do nosso banquete, que estais à porta e nos chamais,

— entrai em nossa casa, para cear connosco e permanecer no meio de nós para sempre.

Pai nosso

Oração

Senhor Jesus Cristo, que neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão, concedei-nos a graça de venerar de tal modo os mistérios do vosso Corpo e Sangue que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

HINO

Cantemos com alegria
A grande solenidade,
Brotem do fundo da alma
Cânticos de piedade.
Desapareça o que é velho,
Tudo seja novo em nós:
As obras e os corações,
O grito da nossa voz.

Neste dia recordamos
Aquela noite de luz,
Em que, na Última Ceia,
Aos seus irmãos deu Jesus
O cordeiro e o pão ázimo
Segundo os ritos legais,
Que o Senhor na antiga lei
Ensinara a nossos pais.

Aos fracos e esfomeados
Deu o seu Corpo a comer,
E aos tristes, fonte de vida,
Deu o seu Sangue a beber,
Dizendo-lhes: Recebei
Este cálix que Eu vos dou,
Bebei todos deste Sangue
Que do meu peito jorrou.

Assim Ele instituiu
O sacrificio do altar,
Dando só aos sacerdotes
O poder de consagrar;
Aos seus ministros compete
Tomar seu Corpo nas mãos,
Comungá-lo e reparti-lo
Por todos os seus irmãos.

Pão dos Anjos, Pão do Céu,
Feito pão das criaturas,
Ó celeste Pão divino
Que vens pôr termo às figuras!
Oh maravilha! O escravo,
O humilde, o pobrezinho,
Come o Corpo do Senhor,
Faz dele o Pão do caminho!

TEMPO COMUM

Ó Divindade una e trina,
Vossos filhos Vos imploram:
Visitai os corações
Que prostrados Vos adoram;
E pelos vossos caminhos,
Por onde os homens chamais,
Levai-nos à luz eterna,
Aonde Vós habitais.

Salmodia Complementar.

Tércia

Ant. Desejei ardentemente comer esta Páscoa convosco, antes de padecer. Aleluia.

LEITURA BREVE

Sab 16, 20

Saciastes, Senhor, o vosso povo com o alimento dos Anjos, e destes-lhe a comer o pão do Céu, que tinha em si todas as delícias e satisfazia todos os gostos.

V. Irei ao altar de Deus. Aleluia.

R. Receberei a Cristo, que renova a minha juventude.
Aleluia.

Sexta

Ant. Durante a Ceia, Jesus tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e deu-o aos seus discípulos. Aleluia.

LEITURA BREVE

Prov 9, 1-2

A Sabedoria edificou a sua casa, levantou sete colunas, abateu os animais, preparou o vinho e pôs a mesa.

V. Vós sois o pão que desceu do Céu, Aleluia,

R. Para dar a vida ao mundo. Aleluia.

Noa

Ant. Conheceram o Senhor, Jesus ao partir do pão. Aleluia.

LEITURA BREVE

Actos 2, 42.47

Os irmãos eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à união fraterna, à fracção do pão e às orações. Louvavam a Deus e tinham as simpatias de todo o povo.

V. Ficai connosco, Senhor, Aleluia,

R. Porque já vem caindo a noite. Aleluia.

Oração como nas Laudes.

Vésperas II

HINO

Canta, Igreja, o Rei do mundo
Que se esconde sob os véus;
Canta o sangue tão fecundo,
Derramado pelos seus,
e o mistério tão profundo
De uma virgem, mãe de Deus!

Um menino nos foi dado,
Veio aos servos o Senhor.
Foi na terra semeado
O seu verbo salvador.
Ao partir nos foi deixado,
Pão da vida, pão de amor.

Celebrando a despedida,
Com os doze Ele ceou,
Toda a Páscoa foi cumprida,
Novo rito inaugurou.
E seu corpo, pão da vida,
Aos irmãos ele entregou.

Cristo, o Verbo onnipotente,
Deu-nos nova refeição:
Faz-se carne realmente
O que deixa de ser pão.
E o vinho é sangue ardente:
Vence a fé, gosto e visão.

TEMPO COMUM

Ao divino Sacramento
inclinados adoremos,
Pois do Antigo Testamento
A promessa recebemos,
E em perfeito cumprimento
Já presente aqui a temos.

Por tão nova realidade
Da divina Eucaristia,
À Santíssima Trindade
Dêmos graças cada dia,
Arda a fê e a caridade
Em pleníssima harmonia.
Amen.

SALMODIA

Ant. 1 Cristo, sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedec, ofereceu pão e vinho.

Salmo 109 (110), 1-5.7

- ¹ Disse o Senhor ao meu Senhor: «Senta-te à minha direita, * até que Eu faça de teus inimigos escabelo de teus pés».
- ² O Senhor estenderá de Sião o ceptro do teu poder * e tu dominarás no meio dos teus inimigos.
- ³ «A ti pertence a realeza desde o dia em que nasceste † nos esplendores da santidade: * antes da aurora, como orvalho, Eu te gerei».
- ⁴ O Senhor jurou e não Se arrependerá: * «Tu és sacerdote para sempre, † segundo a ordem de Melquisedec».
- ⁵ O Senhor, à tua direita, * esmagará os reis no dia da sua ira.
- ⁷ A caminho, beberá da torrente, * por isso erguerá a sua fronte.

Ant. Cristo, sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedec, ofereceu pão e vinho.

Ant. 2 Elevarei o cálice da salvação e oferecerei um sacrifício de louvor.

Salmo 115 (116 B)

- ¹⁰ Confiei no Senhor, mesmo quando disse: * «Sou um homem de todo infeliz».
- ¹¹ Na minha perturbação exclamei: * «É falsa toda a segurança dos homens».

CORPO E SANGUE DE CRISTO

- ¹² Como agradecerei ao Senhor *
tudo quanto Ele me deu?
- ¹³ Elevarei o cálice da salvação, *
invocando o nome do Senhor.
- ¹⁴ Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, *
na presença de todo o povo.
- ¹⁵ É preciosa aos olhos do Senhor *
a morte dos seus fiéis.
- ¹⁶ Senhor, sou vosso servo, filho da vossa serva: *
quebrastes as minhas cadeias.
- ¹⁷ Oferecer-Vos-ei um sacrifício de louvor, *
invocando, Senhor, o vosso nome.
- ¹⁸ Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, *
na presença de todo o povo,
- ¹⁹ nos átrios da casa do Senhor, *
dentro dos teus muros, Jerusalém.

Ant. Elevarei o cálice da salvação e oferecerei um sacrifício de louvor.

Ant. 3 Senhor, Vós sois o caminho, a verdade e a vida do mundo.

No cântico seguinte, dizem-se todos os Aleluia intercalados quando o ofício é cantado; quando é recitado, basta dizer os Aleluia ao princípio e ao fim da cada estrofe, omitindo, portanto, os que vem entre parêntesis.

Cântico

cf. Ap 19, 1-2.5-7

Aleluia.

¹ A salvação, a glória e o poder ao nosso Deus, *

(R. Aleluia.)

² porque são verdadeiros e justos os seus julgamentos.

R. Aleluia (Aleluia).

TEMPO COMUM

Aleluia.

- ⁵ Louvai o Senhor nosso Deus, todos os seus servos, *
(R. Aleluia.)
e vós todos que O temeis, pequenos e grandes.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

- ⁶ O Senhor Deus onnipotente reina em toda a terra: *
(R. Aleluia.)
⁷ exultemos de alegria e dêmos glória ao seu nome.
R. Aleluia (Aleluia).

Aleluia.

Chegaram as núpcias do Cordeiro, *
(R. Aleluia.)
e sua Esposa está preparada.
R. Aleluia (Aleluia).

Ant. Senhor, Vós sois o caminho, a verdade e a vida do mundo.

LEITURA BREVE

1 Cor 11, 23-25

Eu recebi do Senhor o que também vos transmiti: o Senhor Jesus, na noite em que ia ser entregue, tomou o pão e, dando graças, partiu-o e disse: Isto é o meu Corpo, entregue por vós. Fazei isto em memória de Mim. Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice e disse: Este cálice é a nova aliança no meu sangue. Todas as vezes que o beberdes, fazei-o em memória de Mim.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Deu-lhes o pão do Céu. Aleluia, Aleluia.
R. Deu-lhes o pão do Céu. Aleluia, Aleluia.
V. O homem comeu o pão dos Anjos.
R. Aleluia, Aleluia.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Deu-lhes o pão do Céu. Aleluia, Aleluia.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Ó sagrado banquete, em que se recebe Cristo e se comemora a sua paixão, em que a alma se enche de graça e nos é dado o penhor da futura glória. Aleluia.

PRECES

Cristo convida-nos a todos para a Ceia, em que entrega o seu Corpo e o seu Sangue pela vida do mundo. Invoquemo-l'O, dizendo:

Cristo, pão do Céu, dai-nos a vida eterna.

Cristo, Filho de Deus vivo, que nos mandastes celebrar a ceia eucarística em vossa memória,

— enriquecei sempre a Igreja com a celebração fiel dos santos mistérios.

Cristo, sacerdote único do Altíssimo, que confiastes aos sacerdotes a oblação da Eucaristia,

— fazei que eles vivam o que sacramentalmente celebram.

Cristo, maná descido do Céu, que tornais um só corpo todos os que participam do mesmo pão,

— confirmai na paz e concórdia os que acreditam em Vós.

Cristo, médico celeste, que por meio do pão da vida nos dais um remédio de imortalidade e um penhor de ressurreição,

— restituí a saúde aos doentes e a esperança aos pecadores.

Cristo, Rei da eterna glória, que nos mandastes celebrar os sagrados mistérios para anunciar a vossa morte até à vossa vinda no fim dos tempos,

— tornai participantes da vossa ressurreição todos os que morreram em Vós.

Pai nosso

TEMPO COMUM

Oração

Senhor Jesus Cristo, que neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão, concedei-nos a graça de venerar de tal modo os mistérios do vosso Corpo e Sangue que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

HINOS EM LÍNGUA LATINA

Vésperas I e II

Pange, lingua, gloriósi
córporis mystérium,
sanguínisque pretiósi,
quem in mundi prétium
fructus ventris generósi
Rex effúdit géntium.

Nobis datus, nobis natus
ex intácta Vírgine,
et in mundo conversátus,
sparso verbi sémine,
sui moras incolátus
miro clausit órđine.

In suprémae nocte cenae
récumbens cum frátribus,
observáta lege plene
cibis in legálibus,
cibum turbae duodénae
se dat suis mánibus.

Verbum caro panem verum
verbo carnem éfficit,
fitque sanguis Christi merum,
et, si sensus déficit,
ad firmándum cor sincérum
sola fides súfficit.

Tantum ergo sacraméntum
venerémur cérnui,
et antíquum documéntum
novo cedat rítui;
praestet fides suppleméntum
sénsuum deféctui.

Genitóri Genitóque
laus et iubilátio,
salus, honor, virtus quoque
sit et benedíctio;
procedénti ab utróque
compar sit laudátio. Amen.

Laudes

Verbum supérnum pródiens
nec Patris linquens d́xteram,
ad opus suum éxiens
venit ad vitae vésperam.

In mortem a discípulo
suis tradéndus aémulis,
prius in vitae férculo
se trádedit discípulis.

Quibus sub bina spécie
carnem dedit et sánguinem,
ut dúplicis substántiae
totum cibáret hómitem.

Se nascens dedit sócium,
convéscens in edúlium,
se móriens in prétium,
se regnans dat in praémium.

O salutáris hóstia,
quae caeli pandis óstium,
bella premunt hostília:
da robur, fer auxílium.

Uni trinóque Dómino
sit sempitérna glória,
qui vitam sine término
nobis donet in pátria. Amen.